

CONSOLIDAR O QUE CONQUISTAMOS E AVANÇAR NOS NOVOS DESAFIOS

GESTÃO ICHS 2025-2028

PLANO DE TRABALHO

Flávia Braga Vieira – candidata à direção

Socióloga e Doutora em Planejamento Urbano e Regional (2008) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde 2010 é Professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) onde desenvolve projetos de pesquisa e extensão e leciona na graduação e no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS). No Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ), coordena o curso de especialização Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo. Coordena a Assessoria Técnica e Educacional Meio Ambiente e Barragens (ATEMAB), programa de extensão com mais de 20 anos de atividade. Tem desenvolvido e orientado pesquisas nas seguintes áreas: globalização, movimentos sociais, Estado e políticas públicas, desenvolvimento e conflitos socioambientais, América Latina.

Plataforma lattes: <http://lattes.cnpq.br/2951088346516057>

Luiz Felipe Brandão Osório – candidato à vice-direção

Professor do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (CPDA) e do curso de graduação em Relações Internacionais na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Pós-Doutor em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP (2016). Doutor em Economia Política Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ (2015). Mestre em Economia Política Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ (2011). Possui graduação em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF (2008).

Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3301439900215530>

APRESENTAÇÃO

Somos professores da UFRRJ desde 2010 (Flávia) e 2013 (Luiz Felipe). Acompanhamos o crescimento e consolidação do ICHS nesta última década através de nossa atuação nas instâncias acadêmicas e administrativas. Por estas atuações também pudemos conhecer diversos colegiados da universidade: do

CONSUNI do ICHS ao CEPE, passando por CEPEAs, Fóruns de Coordenadores, CONCUR, entre outros.

Em 2021 aceitamos o desafio de conduzir o ICHS, assumindo sua Direção até 2024. Foi um mandato de incertezas, passando pelo período pandêmico e o retorno gradual às atividades presenciais, de afirmação, com a projeção do Instituto pelos foros da universidade, e de muitas mudanças, principalmente a partir da reforma de acessibilidade e da reorganização espacial. Nesse sentido, conseguimos atravessar a tormenta e cumprir os objetivos traçados. Analisando o Plano de Trabalho elaborado para o mandato de 2021-2024, quase a totalidade dos compromissos assumidos foram efetivados.

Primeiramente, o desafio maior foi o da pandemia e do retorno gradual, assegurando condições dignas de trabalho e de prevenção dentro do ambiente universitário. Com isso, veio o primeiro compromisso, o de reorganização da distribuição de salas pelo campus. O ICHS desempenhou papel protagonista perante toda a universidade, fomentando a criação de uma comissão permanente desde então, a qual conseguiu equacionar a maior parte dos problemas e, hoje, funciona efetivamente e de maneira cooperativa. O perímetro de distribuição das salas ficou restrito a uma área menor e mais segura para toda comunidade.

Nessa toada, foram criadas, inicialmente, 2 novas salas de aula dentro do prédio principal do ICHS e 1 sala das empresas juniores discentes, inicialmente, em caráter experimental, mas que, com o tempo, se mostraram exitosas. A partir dessas discussões de retorno ao presencial e da alocação de salas, o ICHS foi retomando seu histórico protagonismo na universidade, participando ativamente das principais discussões e entrando na lista de prioridades da Reitoria.

O engajamento da Direção do ICHS perante a Administração Central nos levou a conseguir a sonhada reforma de acessibilidade, a qual alterou substancialmente a estrutura do prédio principal. Além de tornar toda universidade mais acessível, considerando que o complexo ICHS/ICSA/IE é a principal entrada do estudante que chega de transporte público, a obra permitiu tornar o instituto mais plural e inclusivo. Ademais, junto com a obra, vieram melhorias como o replantio de espécies arbóreas adequadas à infraestrutura e a criação de espaços de convivência no pátio central.

Assim, junto com a mudança física, vieram também desafios relacionados à gestão do trabalho no instituto. A transformação na jornada de trabalho dos servidores ocasionada pela instauração do ponto eletrônico proporcionou uma série de medidas. A Direção imediatamente se colocou ao lado dos técnicos-administrativos, no sentido de franqueá-los a livre organização e escolha do regime de trabalho. O que gerou um clima de acolhimento e tranquilidade em meio à angústia das novas mudanças. Além disso, a alteração das jornadas de trabalho

levou o Instituto à sua reorganização espacial. Iniciada com a secretaria conjunta dos técnicos-administrativos, dois novos espaços de trabalho foram criados: a sala das secretarias dos departamentos e a sala das secretarias das coordenações, cada qual com um espaço reservado para as respectivas chefias. As salas que abrigavam individualmente cada coordenação e cada departamento viraram salas de aula, salas coletivas multifuncionais e salas dos docentes, distribuídos pelo respectivo departamento. Com isso, foram criadas mais 3 novas salas de aula (totalizando 5, desde o início da gestão), 1 sala de projetos de extensão, 1 sala de projetos de pesquisa, 1 sala de convivência dos discentes e diretórios acadêmicos e 7 salas compartilhadas de docentes. Portanto, o compromisso de visibilizar as áreas de atuação da comunidade do ICBS foi cumprido, como a otimização da atuação administrativa, o fomento à pesquisa, o cuidado com a extensão e melhora nas condições de ensino.

As mudanças no prédio principal não ofuscaram melhorias nos espaços não contíguos do ICBS. Os PAPs também passaram por transformações. O PAP de Belas Artes sofreu reformas pontuais, além do compromisso de sua expansão para o prédio da antiga Imprensa Universitária, conforme firmado com a Reitoria. O PAP de Comunicação iniciou sua reforma estrutural, de tal sorte a corrigir problemas históricos com o telhado, em 2024, com previsão de término para 2025. O PPG (Prédio das Pós-Graduações) ganhou mais atividades, ao receber um gestor próprio do ICBS, alocado já em 2021 para garantir o funcionamento da estrutura, recebeu um guarda universitário, sanando a insegurança no local, abrigou a área de História (graduação, departamento e pós-graduações), viu a transformação de sua biblioteca setorial em um laboratório multidisciplinar de pesquisa de excelência (CEDOC), passou pelo conserto dos aparelhos de ar condicionado e, por fim, recebeu mais duas pós-graduações acadêmicas: o Mestrado em Letras e o Doutorado em Filosofia. Na Presidente Vargas, os andares passaram por reformas e consertos pontuais dentro de sua estrutura, além de uma ampla limpeza e higienização das cadeiras e estofados, vivenciou-se a contratação de terceirizados para atuar no local, contribuindo para o funcionamento das atividades cotidianas, além de, por fim, receber a sede do Fórum dos Reitores dos Institutos Federais de Ensino do Estado do Rio de Janeiro (FRIPERJ).

Cumprindo com o desafio de visibilizar a grandeza do ICBS, foi efetivada uma política de comunicação do Instituto, alicerçada na Comissão de Comunicação criada no Consuni, que conta com a valiosa ajuda de docentes e discentes da área de Jornalismo, os quais impulsionaram as redes sociais e os canais de comunicação com o público interno e externo. Além disso, nesse bojo, foi criada a Comissão de Arte e Cultura, também no Consuni, que vem promovendo ações artístico-culturais que integram e trazem alegria para o cotidiano da comunidade. Por fim, o Núcleo de Prática Jurídica veio para as instalações do

prédio principal do ICHS, promovendo e ampliando a capacidade deste importante espaço de diálogo com a comunidade ruralina e de Seropédica.

Os feitos foram muitos e diversificados. Porém, restam ainda muitos desafios, dentre os quais, a manutenção e ampliação da excelência atingida. Muitas conquistas precisam ser consolidadas e os horizontes necessitam ser expandidos. Por isso, a intenção de continuidade da atual gestão para mais um mandato, o de 2025-2028. Essas são as razões pelas quais estamos nos apresentando para nos recandidatar à Direção do ICHS nos próximos quatro anos. Em todos esses momentos vividos à frente da Direção vimos a grandeza que o ICHS representa na UFRRJ e o tamanho de sua contribuição para o crescimento e projeção da universidade pública na sociedade e no campo científico. Por outro lado, também nos confrontamos com a desigualdade de recursos e estrutura que há na Universidade e a forma subordinada pela qual somos tratados. Cada docente, técnico ou estudante do ICHS sabe o que é não ter seus pedidos mais básicos atendidos.

Temos consciência de que os tempos continuam difíceis, mas temos disposição e coragem para seguir fazendo todos os enfrentamentos que forem necessários no combate da desigualdade e na construção de condições mais dignas para o trabalho e convivência da comunidade do ICHS. Acima de tudo, queremos construir com esta comunidade as prioridades e estratégias de luta para consolidar e efetivar aquilo que definirmos conjuntamente. Consideramos que internamente o ICHS tem uma convivência harmoniosa e coesa, que só nos faz avançar como coletivo e em cada uma de suas partes.

O plano de trabalho que apresentamos a seguir é apenas uma proposta do que coletamos em conversas com docentes, técnicos e estudantes. Sabemos que não é tudo e que será preciso um amplo e permanente processo de diálogo para a consolidação das metas e objetivos. Estamos abertos e ansiosos por mais esse desafio! Contem conosco, nos procurem, nos pressionem, para que juntos possamos consolidar o que já conquistamos e avançar ainda mais. As propostas para a gestão se organizam em TRÊS EIXOS, como descrito abaixo.

ADMINISTRATIVO/INFRAESTRUTURA

- **ESPAÇO:** Otimizar os locais existentes e buscar mais espaço para a comunidade (aulas, trabalho/pesquisa e iniciativas) nas instâncias da universidade.
- **OBRAS:** Acompanhar o andamento das obras do PAP Comunicação e os espaços da área de Belas Artes na antiga Imprensa Universitária.

- **EQUIPAMENTOS:** Proporcionar aos prédios e salas o conserto e a instalação dos equipamentos necessários (como aparelhos de ar condicionado e projetores).
- **INTERNET:** Buscar maior ampliação e maior estabilização da rede através de repetidores de sinal e/ou outros meios eficazes.
- **CANTINA:** fomentar a continuidade e melhoria dos serviços prestados pela empresa concessionária.
- **CONVIVÊNCIA:** Criar locais de descanso, estudo, atividades culturais e debates políticos no pátio e nos corredores do Instituto.
- **ORNAMENTAÇÃO:** Estabelecer parceria com Jardim Botânico para ampliar as plantas decorativas no ICHS.
- **PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS:** Produzir cartilha com divulgação do passo a passo dos procedimentos administrativos mais recorrentes no cotidiano da comunidade.
- **INTERAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA:** Buscar a interface dos serviços que os cursos do Instituto podem promover para a comunidade interna.

ACADÊMICO/PESQUISA/EXTENSÃO

- **EVENTOS/ SEMANAS ACADÊMICAS:** Reforçar e dar apoio (material, logístico e político) às semanas acadêmicas (graduação e pós-graduação) e iniciativas existentes dos cursos, dos docentes, dos técnicos, dos coletivos discentes e dos diretórios acadêmicos.
- **SEMANA RURAL E SNCT:** fomentar a participação e engajamento da comunidade do ICHS em eventos de alcance externo.
- **PÓS-GRADUAÇÃO:** Fomentar os existentes e incentivar a criação de novos cursos lato sensu. Apoiar e fomentar redes e laboratórios dos Programas de Pós-Graduação.

POLÍTICO

- **MAIOR PROJEÇÃO DO ICHS NA UFRRJ:** Incentivar a atuação dos docentes, técnicos e discentes do Instituto nas instâncias superiores da universidade, de maneira a fortalecer as demandas da comunidade das ciências humanas e sociais.

- **MAIOR PROJEÇÃO DO ICHS NA SOCIEDADE:** Divulgar trabalhos, feitos e iniciativas da comunidade do Instituto nas redes sociais e mídias tradicionais.
- **ACOLHIMENTO:** Acompanhar e direcionar de forma efetiva as demandas mais urgentes dos discentes, técnicos e docentes do Instituto.
- **DEFESA DAS PAUTAS PROGRESSISTAS:** Reafirmar conquistas e direitos da comunidade, garantindo posicionamento firme contra qualquer forma de opressão ou discriminação que eventualmente ocorra na comunidade.
- **INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE:** Promover e garantir a participação ampla e inclusiva na comunidade das ciências humanas e sociais.